

A FOLHA

ANO 2 - Nova Iguaçu, 26 de Agosto de 1973 - N.º 64

MALTRATARAM
UMA POBRE MOÇA
...CORRUPÇÃO... VIOLÊNCIA...
MORTE... ESTUPRO... TORTURA...

(Leia na página 2)

Em Frente ao Cine Verde, Jesus Desmascara os Fariseus

Na praça de Nova Iguaçu, em frente ao cinema Verde, está o pastor «pregando a palavra de Deus». Homem perseverante está ali: indiferente ao barulho dos carros passando e, de vez em quando, do trem também, o homenzinho esgrima versículos da bíblia, com empostação de profeta, para o círculo de curiosos em permanente revesamento. Pôxa, será que apenas a motivação da fé era tão forte naquele homem, que o impelisse todos os dias a uma tarefa tão pouco rendosa? Parei também para satisfazer a minha curiosidade, naquele showzinho tamanho baixada.

Naquele exato momento, o pastorzinho estava baixando o cacete na igreja dos padres, com uma ferocidade de quem estivesse perseguindo o assassino de sua mãe. Tive vontade de intervir e perguntar em que frases do evangelho ele encontrava base para um julgamento tão severo das decisões alheias. E se ele viesse com São Mateus, na parte que desmascara rudemente os fariseus e escribas? Claro que seria mais um jogo de palavras e de versículos, hipocrisias condenando hipocrisias, ou melhor: mais um capítulo da novela: O eterno desencontro das pessoas.

Não intervim nem perguntei coisa alguma àquele papagaiador de versículos decorados e de pala-

vra fácil para denegrir realidades cujo julgamento é muito mais complexo e envolve muito mais aspectos. Fui em frente com os meus pensamentos, dando certa razão a Sócrates na sua identificação de sabedoria com bondade moral. Sinto que esta teoria vai ficar cada vez mais em alta, em nossos tempos modernos: não é preciso ter muita e nem muito espírito de apostolado mas talvez um pouco de luz, produzida pelo conhecimento, para que todo aquele ódio sectário se esvaziasse como balão furado. Ódio sectário, disse eu? Exagerei: apenas analfabetismo.

Mas a reflexão mais importante que o pastor me sugeriu foi outra. Uma série enorme de pessoas contraditórias fala em nome e pela boca de Deus, umas dizendo o contrário das outras, tudo com o aval do Altíssimo. «Agora vamos escutar a palavra de Deus...» Seria uma necessidade psicológica de reforçar a minha própria credibilidade em mim mesmo? Se minha palavra não tem valor, então ela vai em nome de Deus? Vocês não acham que Deus está falando demais, por bocas demais, se contradizendo demais? Não seria um pouco a hora de descançar a palavra que os israelitas nem ousavam pronunciar? Ele mesmo mandou que seu santo nome não fosse usado em vão...

CATABIS & CATACRESES

O PARAÍSO RACIONAL (!?!)

1 Piada da semana, fornecida por «O Dia», órgão (do ilustre dr. Chagas Freitas, governador da Guanabara), e do Universo em Desencanto (29-07-73): «Está aí a maior descoberta universal: a descoberta do mundo Racional, do paraíso Racional. No mundo Racional todos são puros, limpos e perfeitos, sem defeitos. Então o paraíso racional é o paraíso do aparelho Racional.» Quá, quá, quá!

2 Castelo Branco, em sua coluna do «Jornal do Brasil» (31-07-73), manda uma catacrese que vou te cantar. A seguinte: «Afinal são vários os agentes da corrupção, e a história tem demonstrado que a força é uma das mais eficazes e anestésicas. Os privilegiados, sejam quais forem as suas origens, constituem sempre uma torção de realidades morais inseparáveis da condução exemplar dos negócios públicos.»

3 Manchete do «Jornal do Brasil» (02-08-73): «Vaticano permite que bispos sejam contra a bomba A.» Puxe as orelhas do redator, sra. Condessa!

4 Carlos Drumond de Andrade («Jornal do Brasil» 31-07-73), a propósito de xadrez, manda também sua catacrese violenta. Querem ver? «Ouvi dizer que o rei não deve sair de sua possibilidade. Nunca, nunca? Só nos momentos finais. Mas aí já não será tarde? Que lhe adianta estar sempre protegido, se a proteção visa apenas a conservá-lo omissa quanto à sorte do povo? A proteção excessiva não o afasta ainda mais de seus súditos?» Perguntas chatas. E interessantes.

5 «Veja» (01-08-73): «A nova Atlântica só ficou totalmente pronta na semana passada, mas fora inaugurada antes duas vezes por Negrão de Lima e uma por Chagas Freitas e em nenhuma delas estava feita a ligação das galerias pluviais de Copacabana com o interceptor oceânico.» Que nem prefeito do interior!

6 Provérbio da semana: «Canário na muda não canta». Foi o caso daquele político, mineiro ou não, que... ô catabi danado!

IMAGEM CHALEIROSA

1 Não, leitor de minha alma, não é cheirosa a imagem nem calorosa. É chaleirosa mesmo. Quer dizer: cheia de chaleira. Já me entendes. Foi o caso que o ilustre comendador Ventura foi convidado à festa cívica, uma dessas que os revolucionários de todos os matizes inventam pra puxar saco. O venturoso comendador aceitou de peito enfumado. Ele merece, ele merece. Porque ele sempre foi um autêntico revolucionário, convicto, imaculado, antes mesmo dos acontecimentos. Tanto assim que muito antes da pro-Deo, Patria et Familia...

2 ... mas muito antes mesmo, ele já desfilava pelas ruas desertas em sinal de protesto contra um regime que ameaçava a civilização cristã. Etc. Mas vamos à festa. O venturoso enfatiou-se a rigor, o melhor casaca, a melhor calça, a melhor cueca, a melhor meia, a melhor camisa, a melhor gravata, todas as ordens e crachás, o melhor perfume, uma jóia! E no dia e hora e minuto lá estava o comendador de todas as venturas e de todas as comendas recebendo menagens, com o largo sorriso da auto realização absoluta.

3 O corre-corre foi quando despontou o governador. O comendador ficou sozinho. Tudo passa! Mas logo se refez. E com as ordens e os crachás esperou que passasse a primeira onda de lidimo puxassaquismo. E a segunda. E a terceira. E na altura da quarta resolveu agir: acotovelar, empurrar, aperta, com e sem licença, e vai furando furando, até chegar, suado, amarfanhado, esbaforido, mas venturoso, à presença olímpica do sr. governador. Dele recebe um aperto de mão e um sorriso paternal. Tio Janjão diz que escarrou. (A. H.)

A FOLHA

ANO 2 - 26 DE AGOSTO - 73 - N.º 64

Publicação litúrgica, sem fins lucrativos, da MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU.

Utilidade Pública Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970

MALTRATARAM UMA POBRE MOÇA

A Folha: A propósito de uma pobre moça que foi presa injustamente pela polícia de Nova Iguaçu e na cadeia ficou a mercê de duas criminosas que a maltrataram, inclusive sexualmente, com a tolerância da polícia, o governo estadual reagiu com severidade: suspendeu todos os policiais que durante os acontecimentos estavam de plantão. O sr. vê nisto uma esperança de melhora?

D. Adriano: A brutalidade no tratamento de presos - culpados ou inocentes, políticos ou comuns, legalmente ou ilegalmente encarcerados - tem sido uma constante nas cadeias da Baixada e noutras áreas do país. Os fatos repetem-se com lamentável frequência. O primarismo de tantos policiais, nas duas polícias, oferece a matéria-prima para toda espécie de violência e de desácato à pessoa humana.

Entregue-se um revólver a um sujeito primário. Garanta-se impunidade ao sujeito primário. Crie-se no sujeito primário (e como isto funciona!) a mística de sua importância profissional. Ajunte-se a esses ingredientes mais despreparo profissional, insegurança psicológica, má remuneração, irresponsabilidade administrativa, compadrismo político, justiça morosa e antiquada, situação política que cultiva o dogma da intocabilidade do poder, ajuntem-se as falhas naturais do temperamento brasileiro, ajunte-se mais algum tempero local e está pronto o péssimo bolo que a polícia apresenta ao cidadão da Baixada, da Guanabara e de muitos outros rincões brasileiros.

O caso da comerciária Maria de Lurdes Andrade sucedeu em Nova Iguaçu mas não é privilégio de Nova Iguaçu. Podia ter acontecido na Guanabara. Ou em São Paulo. O fenômeno é muito mais amplo. Outro dia, no Rio de Janeiro, um adolescente, biscaiteiro que a zelosa polícia carioca prendeu sem documentos (aparentemente sem documentos), foi pelos soldados de guarda entregue à voracidade sexual de outros detentos. Sob

os olhares dos guardas. Sob os deboches dos guardas. E tudo ficou por isto mesmo.

Respondo agora à sua pergunta. Como cidadão, interessado pelo bem de nossas comunidades, como bispo da Igreja que deve ter um interesse muito particular pelos perseguidos e marginalizados, pelos pobres e aflitos, eu só posso aprovar as medidas oficiais de saneamento da polícia. A polícia pertence às instituições públicas mais importantes. Garante o cidadão. Defende o cidadão. O certo seria vermos nos policiais os nossos amigos, alegrarmos-nos com a presença da polícia, acreditarmos neles e nelas. Mas os fatos que sempre se repetem, apesar dos bons policiais, deformaram de tal modo a imagem da polícia que o povo paga para não vê-la e teme-a tanto ou mais do que os marginais. Tantos são os casos de corrupção de violência, de morte, de estupro, de tortura, de chantagem.

As medidas que o governo federal e o governo do Estado do Rio começaram a tomar chegaram tarde. Mas antes tarde do que nunca. Os últimos casos são apenas os últimos casos. Há mais de um ano que eu mesmo, com o conhecimento imperfeito que tenho da situação, denunciei de público a corrupção da polícia. Nos meses passados um policial honesto e corajoso dr. Luiz Gonzaga de Lima, até há pouco delegado regional de Nova Iguaçu, denunciou com muito mais autoridade e conhecimento de causa todas as misérias e falhas que acontecem na polícia de portas a dentro. Estava na hora de o governo estadual agir. O começo é bom. Espero que a moralização dos quadros policiais, que interessa governo e povo, Estado e Igreja, não seja apenas fogo de palha, um surto de entusiasmo cívico que, como tantas coisas neste país, dura apenas umas semanas. Há muito que fazer. Ninguém nega. Mas justamente na área da polícia se devia fazer uma limpeza geral e no futuro conservar limpa essa área tão importante para a segurança dos cidadãos e para a imagem do Brasil no exterior.

1. SUGESTÃO DE ACOLHIDA

A Bíblia apresenta hoje a irritação de Josué, irmão de Moisés, diante das superstições do povo. A Baixada Fluminense é a região do Brasil e talvez do mundo onde existe o maior pluralismo religioso, aquela situação em que muitos grupos humanos seguem tranquilamente as suas crenças religiosas diversas. Josué toma uma atitude radical diante do povo, que estava voltando as costas ao Deus de Israel e aderindo aos cultos das nações vizinhas. Talvez não fosse totalmente adequado aplicar a atitude de Josué, em todos os seus detalhes, ao contexto da nossa igreja, na Baixada Fluminense. Uma reflexão mais profunda nos leva a crer que não apenas determinado grupo religioso mas todos os homens têm direito às metas do evangelho. Atitude de igreja em nossa área talvez não seja excluir os que não pensam como nós, mas aceitar e defender que todos estão procurando o Deus verdadeiro, mesmo em caminhos diferentes. Parece que é sempre mais fácil condenar e excluir do que engajar-se realmente no plano de Deus, que é a salvação de todos os homens.

2. SUGESTÃO DE ATO PENITENCIAL

A dona de casa entra no supermercado para fazer a feira e encontra todas as mercadorias rotuladas com o preço: umas valem mais e outras valem menos. Em nossa sociedade de consumo, tudo tem o seu rótulo e o seu preço. Parece que esta mentalidade de rotular aos poucos fica encampada por todos nós, também no julgamento das pessoas: elas ficam valendo pelo rótulo que trazem e, nesta escala de valor, o rótulo religioso pesa muito. No Reino de Deus porém o preço da pessoa é um só: todos valemos muito, mas todos somos iguais. Reflitamos sobre isso para que, como cristãos, nos tornemos muito mais largos em nossos julgamentos das pessoas, menos mesquinhos e mais universais.

— Pela nossa mentalidade sectária, como se o Reino de Deus visível fosse um grupo de rivalidade e concorrência, Senhor, tende piedade de nós.

— Pelo nosso esquecimento de que todos somos irmãos, programados por Deus para a comunidade de sua igreja, onde todos são iguais, Senhor, tende piedade de nós.

— Pela nossa facilidade de discernir as pessoas entre as que valem e as que não valem, desprezando as que achamos que não valem, Cristo, tende piedade de nós.

3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todopoderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

21.º domingo comum

26 de agosto de 1973

Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais a direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4. SUGESTÃO DE ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus, fazei que nós nos preocupemos menos em pertencer externamente a um grupo religioso e ponhamos a nossa disposição e qualidades a serviço das verdadeiras metas de vossa igreja, que são a libertação que o vosso Filho Jesus Cristo trouxe como programa para todos os homens.

5. I LEITURA

O povo de Deus escolheu servir ao Senhor, perto de quem não há escravidão e medo, mas liberdade.

Josué 24, 1-2, 15-17, 18: "Josué reuniu em Siquém todas as famílias de Israel, com os anciãos, os chefes, os juizes e os oficiais. Todos se apresentaram diante de Deus. Então Josué falou assim a todo o povo reunido: "Se não agrada a vocês servir ao Senhor, escolham agora a quem vocês querem servir: aos deuses a quem os pais de vocês serviram no outro lado do rio ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra vocês agora estão morando. Quanto a mim e minha família, nós serviremos ao Senhor". O povo respondeu: "Deus nos livre de abandonar o Senhor para servir a outros deuses! O Senhor, nosso Deus, foi quem nos tirou a nós e a nossos pais da terra do Egito, terra da escravidão, e praticou diante de nós os grandes prodígios. Protegeu-nos durante toda a viagem que fizemos e no meio de todos os povos pelos quais passamos. Nós também queremos servir ao Senhor, porque ele é o nosso Deus!" — Palavra do Senhor.

6. SALMO

A rainha, à vossa direita, coberta de ouro.

PLUMA
COMPACTOR
ESCREVE MELHOR

1. Escuta, minha filha e presta atenção: / esquece teu povo e a casa de teu pai. / que o rei se encante com a tua formosura! / Eis o teu Senhor, inclina-te diante dele!

2. Seu cortejo a ti se dirige; / e, avançando com alegria e júbilo, / penetra no palácio do rei.

7. II LEITURA

O amor de Cristo pela sua igreja é como o amor de um esposo pela sua mulher.

Ef 5, 21-32: "Irmãos, respeitem-se uns aos outros com aquele respeito que Cristo ensinou. As mulheres casadas respeitem o marido, porque o marido é o chefe da família, assim como Cristo é o chefe da igreja, seu corpo, da qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está subordinada a Cristo, assim as mulheres estejam subordinadas a seus maridos. Maridos, amem as suas mulheres, como Cristo amou a igreja e por ela se entregou, a fim de santificá-la e purificá-la pela água do batismo e a palavra, para fazê-la comparecer, diante de si, resplandescente, sem ruga nem mancha ou coisa semelhante, mas santa e imaculada. Desta maneira, os maridos devem amar as suas esposas como a seu próprio corpo. Quem ama a sua esposa ama a si mesmo. Ninguém jamais odiou a sua própria carne; pelo contrário, ele a alimenta e cuida dela, como Cristo faz com a sua igreja. Todos nós somos membros do seu corpo. Por isso o homem deixará o pai e a mãe e se unirá à sua mulher e os dois serão uma só carne. Tal coisa é um mistério sublime que se aplica bem a Cristo e a sua igreja".

8. ACLAMAÇÃO

Aleluia! aleluia! aleluia!

1. Cantemos louvores ao Senhor, / porque tudo fez para nós.

2. É Deus que nos fala ao coração; / queremos ouvir sua voz.

9. III LEITURA

Se não fosse nossa fé cristã, a quem haveríamos de recorrer? Só Jesus Cristo é quem nos pode prometer uma vida eterna.

Jo 6, 60-69: "Muitos discípulos de Jesus, após ouvirem as suas palavras, disseram: "O que ele está falando é muito duro. Quem vai aceitar isso?" Percebendo que os discípulos estavam murmurando, Jesus lhes disse: "Vocês estão se escandalizando? O que acontecerá então quando virem o Filho do homem subindo de volta para onde estava antes? O espírito é quem dá a vida, a carne não tem valor. Tudo o que eu disse é espírito e vida. Mesmo assim, alguns de vocês ainda não crêm". Jesus sabia, desde o começo quais os que não iam acreditar e também aquele que haveria de trai-lo. E

acrescentou: "Agora vocês entendem o que eu lhes disse: ninguém pode vir a mim se tal coisa não for dada por meu Pai". Desde aquele momento, muitos discípulos o abandonaram e não andavam mais com ele. Jesus interpelou então aos doze: "Vocês também querem ir?" Simão Pedro respondeu: "Senhor, a quem iríamos nós? Só o Senhor tem palavras de vida eterna. Nós acreditamos e sabemos que o Senhor é o Santo de Deus". — Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

11. SUGESTÃO DE ORAÇÃO DOS FIÉIS

Neste momento, nós nos encontramos aqui reunidos como grupo religioso que

faz questão de ser a comunidade do povo de Deus. Neste mesmo momento, muitos outros grupos religiosos estão igualmente reunidos em nome do Deus que eles adoram. Talvez a maior parte dos homens, neste mesmo momento, não esteja se lembrando de Deus algum, com fé nenhuma para alimentar. Elevemos as nossas preces pela igreja universal de todos os homens, que são todos criaturas e filhos de Deus.

— Pela nossa comunidade, para que não insista nos pontos que nos diferenciam dos outros, mas dê o testemunho de acolhimento é união, rezemos ao Senhor.

— Pela nossa comunidade, para que a certeza da fé não a leve a uma certeza presunçosa de salvação, mas ao trabalho de libertação evangélica, rezemos ao Senhor.

— Para que em cada um de nós haja muito mais o espírito de aceitação e respeito do que julgamento e exclusão de quem não pensa como nós, rezemos ao Senhor.

LIVROS DE AUTORES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
CASA DO ENCONTRO
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 507
— NOVA IGUAÇU —
(Atrás da Catedral)

— Para que a nossa comunidade possa dar, na Baixada Fluminense, o testemunho de fraternidade e alegria, neste ambiente violento, rezemos ao Senhor.

— Para que possamos dar ao povo da Baixada Fluminense o testemunho de segurança na fé e de alegria em encontrar irmãos, rezemos ao Senhor.

— Para que a igreja de Cristo seja, em nossa Baixada, a voz protetora de todos aqueles que ainda se encontram perdidos em sua solidão, rezemos ao Senhor.

12. SUGESTÃO DE ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor, nosso Deus, nós vos apresentamos agora o nosso sacrifício eucarístico. Que ele seja hoje um louvor que o vosso povo vos oferece. Aceitai tudo aquilo que nós somos para que, confortados na fé, possamos servir-vos melhor e sermos mais disponíveis aos nossos irmãos.

13. SUGESTÃO DE ORAÇÃO FINAL

Senhor, Jesus Cristo, vós dissestes: "O espírito é quem dá a vida, a matéria de nada vale". Fazei que nós, durante esta semana que começa, lutemos pelo sustento material, nosso e da nossa família. Mas que a luta pela vida não nos leve ao pessimismo com os homens nem ao esquecimento dos verdadeiros valores, que são os valores desta fé que hoje viemos aqui alimentar.

PARA A SUA REFLEXÃO:

A Mulher é Inferior ao Homem?

Para ilustrar e aprofundar a reflexão do apóstolo Paulo sobre a submissão da mulher na hierarquia doméstica, transcrevemos algumas frases do livro do Prof. Lauro de Oliveira Lima: *Dinâmica de Grupo na Escola, na Família e na Empresa*. Analisando estatisticamente a participação da mulher na construção da civilização, temos de admitir que o processo civilizatório é tipicamente masculino. Quanto mais uma atividade envolve processos mentais superiores, tanto menos mulheres vemos nela envolvidas. Pergunta-se: A mulher não participa do processo civilizatório porque não alcança a inteligência operatória ou não alcança a inteligência operatória porque não participa do processo civilizatório?

"A superproteção romântica de origem cavalheiresca e medieval que a sociedade dá à mulher impede que ela se veja, como o homem, em permanente situação de desafio que estimule as equilíbrições em níveis, progressivamente, superiores. Ora, segundo Piaget, o equilíbrio das funções cognitivas deve ser conseguido como compensação das perturbações externas por meio de atividades do sujeito que constituem respostas a estas perturbações. A tranquilidade do lar (o sagrado recesso do lar, como é chamado) é ambiente neutro para a maturação superior da mulher de "prendas domésticas"... O processo de maturação é uma resposta do sujeito aos desafios do ambiente. O indivíduo em crescimento não deve ser protegido além

da medida que garanta a sua segurança. Crescer é arriscar-se".

"É preciso cuidar-se dos engodos que mistificam a a condição de inferioridade da mulher. Os homens que fizeram uma civilização masculina e fizeram a mulher um escravo (o robot doméstico) se encarregam de criar mitos que a compensassem da servidão. Milhares de publicações são dedicadas, no mundo moderno, à manutenção destes mitos, sem os quais a mulher acordaria de seu sonho pré-histórico. As próprias mulheres se encarregam de divulgar um feminismo que as afasta da tipologia geral de ser humano".

"O grande engodo masculino é em primeiro lugar a manutenção universal de duas morais: a masculina, livre, aventureira e ousada; e a feminina, pudica, recatada e frágil; esta baseada na virgindade antes do casamento e na fidelidade depois casamento. A prostituição é o regulador destes dois tipos de conduta antagônicos, tolerada em todas as zonas de civilização masculina, condição indispensável da manutenção dos tabus com relação às mulheres dos estratos sociais superiores. A prostituição está para a moral masculina como a escravização das domésticas para a moral feminina".

Embora tais afirmações estejam longe de serem dogmas, elas podem servir para a mais útil reflexão, em nível de comunidade local.